

Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. e Controladas

Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2020 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Valores correspondentes

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1.5 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que descreve a reapresentação dos saldos comparativos realizada para segregar na demonstração do resultado do exercício as despesas relacionadas à pesquisa e inovação, que até então eram demonstradas juntamente com as despesas com vendas. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria (“PAA”) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Ativo intangível decorrente de desenvolvimento e registro de novos produtos

Por que é um PAA

Conforme divulgado na nota explicativa nº 15 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia mantém, em suas demonstrações financeiras consolidadas, saldos de ativo intangível decorrente de desenvolvimento e registro de novos produtos no montante líquido de R\$67.575 mil. Esse ativo tem sua recuperação baseada em projeções que incluem premissas e julgamentos significativos da Administração, incluindo, entre outros, previsão de lançamento dos respectivos produtos, estimativa do ciclo de vida dos novos produtos, geração futura esperada de receitas, margens e desenvolvimento de mercado.

A realização desses ativos foi considerada como um principal assunto em nossa auditoria, pois: (i) o valor envolvido é significativo e (ii) o nível de julgamento da Administração na determinação das premissas utilizadas na estimativa das projeções de rentabilidade dos produtos é significativo.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) discussões com a Administração sobre os estudos de viabilidade dos novos produtos em desenvolvimento, bem como entendimento das principais premissas utilizadas nesses estudos; e (ii) entendimento dos controles existentes para avaliar a expectativa de realização desses ativos.

Examinamos também a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre esse assunto, incluídas nas notas explicativas nº 2 (g) e nº 15 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio de nossos procedimentos anteriormente descritos, consideramos que a avaliação realizada pela Administração e as respectivas divulgações em notas explicativas são adequadas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Reconhecimento da Subvenção para Investimentos

Por que é um PAA

Conforme divulgado na nota explicativa nº 24 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em 2020, a Companhia reconheceu a dedutibilidade fiscal dos valores de incentivos fiscais referente a saídas com isenção de Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviços - ICMS nas operações dentro do estado de SP e exportações e saídas com redução de 60% na base de cálculo do ICMS nas operações interestaduais (Convênio ICMS 100/97), segundo a jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça, com efeito tributário no montante de R\$22.479 mil.

Esse assunto foi considerado como um principal assunto em nossa auditoria, pois: (i) o valor envolvido é significativo e (ii) o nível de julgamento da Administração na avaliação da incerteza na determinação do respectivo lucro tributável é significativo.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) Leitura do memorando interno preparado pela Companhia com a avaliação do tema e de opiniões legais obtidas com assessores jurídicos externos, por parte da Companhia, para compreender os possíveis impactos para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2020; (ii) envolvimento de nossos especialistas em aspectos tributários, com o objetivo de analisarmos a razoabilidade e consistência da avaliação efetuada pela Companhia e por seus assessores jurídicos externos; e (iii) avaliação da adequação das divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (“DVA”) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Campinas, 1º de março de 2021

Deloitte Touche Tohmatsu
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Renato F. Asam
Renato Foganholi Asam
Contador
CRC nº 1 SP 264889/O-0

OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019			2020	2019	2020	2019
Circulante						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	8	1.341	1.289	225.575	45.009	Fornecedores	16		55.812	40.381	
Aplicações Financeiras	8	18.039		18.039		Instrumentos financeiros derivativos	9			2.252	
Instrumentos financeiros derivativos	9			2.298		Empréstimos e financiamentos	17		96.553	118.230	
Contas a receber de clientes	10			209.409	189.076	Salários e encargos sociais		934	258	39.434	20.151
Estoques	11			190.301	165.294	Tributos a recolher		3.069	308	6.718	4.993
Tributos a recuperar	12	2.347	355	22.751	12.478	Imposto de renda e contribuição social a pagar					87
Imposto de renda e contribuição social a recuperar				3.891	6.657	Dividendos e juros sobre o capital próprio	27	21.309	10.991	21.309	10.991
Partes relacionadas	27	13.633	968	427	393	Partes relacionadas	27	38	67	150	172
Outros ativos			250	6.932	6.128	Comissões sobre vendas				5.782	4.816
		<u>35.360</u>	<u>2.862</u>	<u>679.623</u>	<u>425.035</u>	Outros passivos		6		12.935	8.446
						Total do passivo circulante		<u>25.356</u>	<u>11.624</u>	<u>238.693</u>	<u>210.519</u>
Não circulante						NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo						Empréstimos e financiamentos	17			297.786	162.852
Tributos a recuperar	12			44.024	51.277	Provisão para riscos	18			6.384	3.684
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13			24.121	15.441	Outros passivos				264	
Estoques	11			3.332	4.342	Total do passivo não circulante				304.434	166.536
Outros ativos		250		1.591	507						
		<u>250</u>		<u>73.068</u>	<u>71.567</u>	Total do passivo		<u>25.356</u>	<u>11.624</u>	<u>543.127</u>	<u>377.055</u>
Investimentos em controladas	5	550.524	501.209			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19				
Imobilizado	14			277.305	279.639	Capital social		425.237	377.065	425.237	377.065
Intangível	15			73.941	93.295	Opções outorgadas		5.527	5.382	5.527	5.382
Total do ativo não circulante		<u>550.774</u>	<u>501.209</u>	<u>424.314</u>	<u>444.501</u>	Reservas de lucros		112.734	94.043	112.734	94.043
						Ajustes de avaliação patrimonial		17.280	15.957	17.280	15.957
Total do ativo		<u>586.134</u>	<u>504.071</u>	<u>1.103.937</u>	<u>869.536</u>	Total do patrimônio líquido dos controladores		<u>560.778</u>	<u>492.447</u>	<u>560.778</u>	<u>492.447</u>
						Participação dos não controladores				32	34
						Total do patrimônio líquido		<u>560.778</u>	<u>492.447</u>	<u>560.810</u>	<u>492.481</u>
						Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>586.134</u>	<u>504.071</u>	<u>1.103.937</u>	<u>869.536</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Receita líquida de vendas	20			730.108	619.585
Custo das vendas	21			(356.122)	(311.989)
Lucro bruto				373.986	307.596
Despesas com vendas	21 e 1.5			(170.158)	(163.427)
Despesas com pesquisas e inovação	21 e 1.5			(39.668)	(27.639)
Despesas gerais e administrativas	21	(6.128)	(3.953)	(47.225)	(44.874)
Resultado de equivalência patrimonial	5	96.797	50.247		
Outras receitas (despesas), líquidas	22	(36)	112	(14.819)	140
Lucro operacional		90.633	46.406	102.116	71.796
Receitas financeiras		566	32	3.579	4.308
Despesas financeiras		(1.479)	(160)	(16.180)	(15.525)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos				15.597	(3.064)
Variações cambiais, líquidas				(11.275)	443
Resultado financeiro	23	(913)	(128)	(8.279)	(13.838)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		89.720	46.278	93.837	57.958
Imposto de renda e contribuição social	24			(11.963)	(10.629)
Correntes				7.839	(1.051)
Diferidos					
Lucro líquido do exercício		89.720	46.278	89.713	46.278
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia				89.720	46.278
Participação dos não controladores				(7)	
				89.713	46.278
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (em Reais)	25				
Lucro básico por ação				1,66305	0,85781
Lucro diluído por ação				1,66305	0,85781

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado		
	2020	2019	2020	2019	
Lucro líquido do exercício	89.720	46.278	89.713	46.278	
Outros componentes do resultado abrangente					
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado					
Variação cambial reflexa de investimento	5	1.323	741	1.328	744
Total do resultado abrangente do exercício	<u>91.043</u>	<u>47.019</u>	<u>91.041</u>	<u>47.022</u>	
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia			91.043	47.019	
Participação dos não controladores			<u>(2)</u>	<u>3</u>	
			<u>91.041</u>	<u>47.022</u>	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Em milhares de reais

	Atribuível aos acionistas da Controladora										
	Nota	Reservas de lucros						Lucros acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
		Capital social	Reserva de capital	Opções outorgadas	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial				
EM 1º DE JANEIRO DE 2020		377.065		5.382	13.007	81.036	15.957		492.447	34	492.481
Resultado abrangente do exercício:											
Lucro líquido do exercício							89.720	89.720		(7)	89.713
Variação cambial reflexa de investimento	5						1.323	1.323		5	1.328
Total do resultado abrangente do exercício							1.323	89.720	91.043	(2)	91.041
Contribuições e distribuições para acionistas:											
Aumento de capital com reservas de lucros	19 (a)	48.172				(48.172)					
Opções de ações outorgadas	19 (e)			145					145		145
Destinação do lucro:											
Reserva legal	19 (c)				4.486			(4.486)			
Juros sobre o capital próprio e dividendos	19 (c)							(22.857)	(22.857)		(22.857)
Lucros a disposição da Assembleia	19 (c)						62.377	(62.377)			
Total de contribuições dos acionistas		48.172		145	4.486	14.205		(89.720)	(22.712)		(22.712)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		425.237		5.527	17.493	95.241	17.280		560.778	32	560.810
EM 1º DE JANEIRO DE 2019		358.796	(6.392)	4.791	10.693	72.832	15.216		455.936	31	455.967
Resultado abrangente do exercício:											
Lucro líquido do exercício							46.278	46.278			46.278
Variação cambial reflexa de investimento	5						741	741		3	744
Total do resultado abrangente do exercício							741	46.278	47.019	3	47.022
Contribuições e distribuições para acionistas:											
Aumento de capital com reservas de lucros	19 (a)	18.269	6.392			(24.661)					
Opções de ações outorgadas	19 (e)			591					591		591
Destinação do lucro:											
Reserva legal	19 (c)				2.314			(2.314)			
Juros sobre o capital próprio e dividendos	19 (c)							(11.099)	(11.099)		(11.099)
Lucros a disposição da Assembleia	19 (c)						32.865	(32.865)			
Total de contribuições dos acionistas		18.269	6.392	591	2.314	8.204		(46.278)	(10.508)		(10.508)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		377.065		5.382	13.007	81.036	15.957		492.447	34	492.481

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais:					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		89.720	46.278	93.837	57.958
Ajustes de:					
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10 e 18			40	1.180
Provisão para perdas e baixas de estoques				8.071	8.717
Provisão (reversão) de devoluções sobre vendas	18			47	(94)
Provisão de bonificações a clientes	18			117	1
Equivalência patrimonial	5	(96.797)	(50.247)		
Depreciação e amortização	14 e 15			26.397	24.627
Provisão (reversão) para <i>impairment</i> de ativo intangível	14			17.762	(6.135)
Resultado nas baixas de imobilizado	22			(205)	(326)
Resultado nas baixas de ativo intangível	22			2.902	15.835
Variações monetárias, cambiais e juros, líquidos		(39)		31.324	15.650
Instrumentos financeiros derivativos				(15.597)	3.064
Provisão (reversão) de riscos	18			2.404	(4.465)
Despesas com opções de ações	19 (e)	50	69	145	591
Variação no capital circulante:					
Aplicações financeiras		(18.000)		(18.000)	
Contas a receber de clientes				(19.464)	(15.084)
Estoques				(28.926)	(19.527)
Tributos a recuperar		244	274	(2.958)	(1.870)
Outros ativos			(283)	(1.933)	(362)
Fornecedores		(41)	41	12.994	13.170
Tributos a recolher		1.212	(676)	2.495	2.914
Outros passivos		694	23	24.395	(9.466)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações		(22.957)	(4.521)	135.847	86.378
Juros pagos				(12.755)	(15.646)
Imposto de renda e contribuição social pagos				(11.156)	(14.344)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(22.957)	(4.521)	111.936	56.388
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:					
Adiantamentos para futuro aumento de capital em controladas		(23.000)	(17.000)		
Aplicações de recursos em ativos intangíveis	14			(9.274)	(16.998)
Aquisição de imobilizado	15			(15.251)	(35.131)
Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio		57.000	39.141		
Valor recebido pela venda de imobilizado				998	1.730
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		34.000	22.141	(23.527)	(50.399)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos:					
Obtenção de empréstimos e financiamentos	29			214.000	89.994
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	29			(122.540)	(99.103)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	29	(10.991)	(16.351)	(10.991)	(16.351)
Instrumentos financeiros derivativos realizados	29			11.047	(840)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		(10.991)	(16.351)	91.516	(26.300)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido		52	1.269	179.925	(20.311)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		1.289	20	45.009	65.183
Ganhos cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa				641	137
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	8	1.341	1.289	225.575	45.009

As transações das atividades de financiamento que não impactaram caixa estão apresentadas na Nota 29.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Receitas:					
Vendas brutas de produtos e serviços				792.547	671.327
Outras receitas (despesas), líquidas				(1.035)	3.047
Receitas relativas à construção de ativos próprios				8.343	14.393
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10 e 18			(40)	(1.180)
				<u>799.815</u>	<u>687.587</u>
Insumos adquiridos de terceiros:					
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados				(264.479)	(258.285)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(1.527)	(781)	(164.039)	(147.510)
Perdas de valores ativos, líquidos				(28.858)	(17.422)
Valor adicionado (distribuído) bruto		(1.527)	(781)	342.439	264.370
Depreciação e amortização					
Valor adicionado (distribuído) líquido produzido pela entidade	14 e 15			(26.397)	(24.627)
		(1.527)	(781)	316.042	239.743
Valor adicionado recebido em transferência:					
Resultado de equivalência patrimonial	5	96.797	50.247		
Receitas financeiras		589	32	38.232	12.744
Royalties		219	162	252	162
Outras			17	130	366
Valor adicionado total distribuído		<u>96.078</u>	<u>49.677</u>	<u>354.656</u>	<u>253.015</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Pessoal:					
Remuneração direta		3.929	2.683	137.320	102.498
Benefícios		137	13	25.339	20.319
FGTS		95		10.318	8.450
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		2.088	637	26.745	31.278
Estaduais		10	4	14.649	11.405
Municipais				406	413
Remuneração de capitais de terceiros:					
Juros, variação cambial passiva, perdas com derivativos, etc.		99	62	46.304	29.170
Aluguéis				3.729	2.998
Outras				133	206
Remuneração de capitais próprios:					
Lucros retidos		66.863	35.179	66.863	35.179
Juros sobre capital próprio e dividendos		22.858	11.099	22.858	11.099
Participação dos não controladores				(7)	
Valor adicionado distribuído		<u>96.078</u>	<u>49.677</u>	<u>354.656</u>	<u>253.015</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. Contexto operacional

A Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Cravinhos, estado de São Paulo. A Companhia tem ações negociadas no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

A Companhia e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo") atuam no segmento de saúde animal, especificamente no desenvolvimento, produção e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia.

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi aprovada para divulgação pelo Conselho de Administração em 1 de março de 2021.

1.2. Impacto da COVID-19 na preparação de demonstrações financeiras

Segundo a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o surto da coronavírus (COVID-19), declarado como pandemia pela Organização Mundial da Saúde - OMS em março de 2020, levou a economia global ao maior risco desde a crise financeira de 2008.

No Brasil, assim como na maioria dos demais países em que o Grupo atua, a saúde animal é considerada como atividade essencial, pois se insere na cadeia do agronegócio, sendo crítica para continuidade da produção e fornecimento de alimentos, além da manutenção de um bom cuidado aos animais de companhia.

Neste contexto, as operações das plantas industriais, o atendimento comercial remoto aos clientes e a logística para distribuição de produtos, foram mantidos em todas as ações tomadas pelos governos para responder ao surto.

Oportunamente, visando tanto manutenção da segurança dos colaboradores quanto a continuidade das operações, a Administração adotou as seguintes ações:

- (i) Criação de Comitê de Gestão de Risco para monitorar regularmente a situação, propor e coordenar medidas preventivas de proteção à saúde dos colaboradores e minimizar possíveis impactos no negócio;
- (ii) Cumprimento das recomendações do Ministério da Saúde de redução do contato social, com consequente: substituição de reuniões presenciais por reuniões remotas; adoção de trabalho remoto quando aplicável para as funções do corporativo (*homeoffice*); e cancelamento de viagens nacionais e internacionais; e
- (iii) Realização de campanhas de comunicação e orientação aos colaboradores, intensificação de higienização dos locais de trabalho e disponibilização de frascos de álcool em gel de produção própria aos funcionários.

Principais riscos e incertezas decorrentes da COVID-19

Cientes dos riscos operacionais relacionados à pandemia da COVID-19, o Grupo avalia os impactos de possíveis cenários de atrasos nas importações de insumos, em especial da China e Índia, minimizados pelos atuais estoques de segurança existentes, tanto de matéria-prima, quanto de produto acabado no Brasil, México e Colômbia.

Riscos de eventos negativos de mercado e da economia também estão sendo considerados. Entre eles, mas não se limitando, possíveis impactos nas vendas e aumento da inadimplência, mitigados pela pulverizada carteira de clientes e consequente possibilidade de ativação dessa rede constituída por comerciantes, pecuaristas e médicos veterinários de formal virtual e eletrônica, além da desvalorização das moedas frente ao dólar. Ressalta-se que o Grupo mantém parte de suas receitas atreladas ao dólar pela atuação nos mercados internacionais e pela característica de vendas convertidas de dólar para real nas cadeias de proteínas de aves e suínos para integradores no Brasil, funcionando como uma proteção (*hedge*) natural de variações do câmbio.

Com objetivo de mitigar eventual risco de liquidez, o Grupo realizou em 2020 captações financeiras no montante de R\$120.000 em condições favoráveis, que auxiliaram no cumprimento das obrigações financeiras e reforço da posição de caixa. Destaca-se ainda que R\$90.000 desses valores, inicialmente captados como dívidas no curto prazo, foram alongados com prazo final em quatro anos e custo ainda mais favorável.

As estimativas e julgamentos contábeis críticos revisitados para preparação dessas demonstrações financeiras no contexto dos efeitos da COVID -19 em nossos negócios estão refletidos na Nota 2.

1.3. Base de preparação e declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP").

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 31.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota 2.

A apresentação da demonstração do valor adicionado ("DVA"), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. As IFRSs não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRSs, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

1.4. Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tenham direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota 5 (a), e as políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas estão descritas na Nota 31.

1.5. Reapresentação de cifras comparativas

O Grupo decidiu, a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, segregar na demonstração do resultado as despesas relacionadas a pesquisa e inovação, que até então eram demonstradas juntamente com as despesas com vendas.

O objetivo da mudança é proporcionar aos leitores das demonstrações financeiras maior entendimento sobre os investimentos realizados para sustentabilidade do nosso negócio.

	Consolidado		
	2019 Divulgado	Reclassificação	2019 Reapresentado
Receita líquida de vendas	619.585		619.585
Custo das vendas	(311.989)		(311.989)
Lucro bruto	307.596		307.596
Despesas com vendas	(191.066)	27.639	(163.427)
Despesas com pesquisas e inovação		(27.639)	(27.639)
Despesas gerais e administrativas	(44.874)		(44.874)
Outras receitas, líquidas	140		140
Lucro operacional	71.796		71.796
Resultado financeiro	(13.838)		(13.838)
Imposto de renda e contribuição social	(11.680)		(11.680)
Lucro líquido do exercício	46.278		46.278

2. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis críticos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

A Administração avaliou cuidadosamente os impactos do surto da COVID19 em seus negócios e observou os requerimentos das práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - (IASB)*, além do ofício circular CVM/SNS/SEP nº 02/2020.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

a) Valor justo de instrumentos financeiros derivativos

O valor justo de instrumentos financeiros derivativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo usa seu julgamento para escolher métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

b) Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa

O método consiste em avaliar as mudanças na qualidade dos créditos desde seu reconhecimento inicial, considerando três estágios: (i) Perda esperada no momento inicial; (ii) Aumento significativo no risco de crédito após o reconhecimento inicial; e (iii) Ativos com crédito deteriorado.

c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, respectivamente calculados sobre prejuízos fiscais e bases negativas, foram contabilizados com base em expectativa de realização futura, baseada em projeções de resultados preparadas pela administração, que consideram o desenvolvimento normal dos negócios e mercados de atuação, de acordo com os cenários atualmente conhecidos.

d) Perda ("impairment") do ativo imobilizado

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades do Grupo é avaliada quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

e) Provisão para riscos

Uma provisão é reconhecida quando o Grupo possui uma obrigação presente (legal ou presumida) resultante de um evento passado, em que é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação, e for possível estimar seu valor de maneira confiável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da compensação necessária para liquidar a obrigação presente na data do balanço, levando em consideração os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada pelos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação presente, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (quando o efeito do valor da moeda no tempo for relevante). Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um recebível é reconhecido como ativo se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

f) Valor justo do plano de outorga de opções de compra de ações

O valor justo atribuído às opções outorgadas foi determinado com base no modelo de precificação Black-Scholes-Merton, modelo este que leva em consideração o valor do ativo objeto, o preço de exercício, o tempo a decorrer até o exercício das opções, a probabilidade de a opção ser exercida, a volatilidade histórica, a taxa de dividendos e a taxa de juros livre de risco.

g) Perda ("*impairment*") do ativo intangível

Anualmente, o Grupo avalia a recuperabilidade ("*impairment*") dos saldos de intangíveis, substancialmente representados por desenvolvimento e registro de produtos, sempre que praticável, por meio do método de fluxo de caixa descontado, considerando dentre outros aspectos:

- (i) Premissas de geração futura de receitas, fundamentadas nos tamanhos dos mercados (atual e previsto), e na participação de mercado que o Grupo espera atingir.
- (ii) Estimativas dos custos diretos e indiretos de fabricação.
- (iii) Gastos associados à comercialização, tais como, despesas de marketing, comissões e fretes e armazenagens.

O exercício das projeções abrange cinco ou mais anos, a partir da data estimada de lançamento dos produtos e estimativa do ciclo de vida do produto, desenvolvimento de mercado e grau de inovação tecnológica associada. O registro de provisões é feito quando o valor de recuperação (valor presente líquido do fluxo de caixa) for inferior ao valor do ativo registrado, de acordo com a política contábil da Companhia apresentada na Nota 31.8. A avaliação sobre a recuperabilidade dos saldos leva em consideração aspectos estratégicos, técnicos e de mercado.

h) Provisão para perdas dos estoques

A provisão para perdas dos estoques é reconhecida quando existe incerteza quanto à realização destes saldos. São provisionados os produtos que estão próximos do vencimento, vencidos e/ ou avariados.

i) Tributos a recuperar

Até 30 de abril de 2019, a controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. acumulava créditos de ICMS decorrentes de saídas com isenção nas operações dentro do Estado de São Paulo, exportações e redução de 60% na base de cálculo nas operações interestaduais, com manutenção integral/parcial dos créditos das entradas, conforme convênio ICMS 100/97. A partir de 1º de maio de 2019, a manutenção do crédito foi revogada para as operações com isenção dentro do Estado de São Paulo através do Decreto 64.213.

Através da entrega do arquivo da Portaria CAT83/2009, os saldos credores ainda existentes são convertidos em créditos acumulados passíveis de apropriação e poderão ser utilizados nas compras de insumos e máquinas e equipamentos e/ou transferência para outras empresas do Grupo com relação de interdependência e que apuram ICMS a pagar regularmente.

A Administração do Grupo entende que não há risco relevante de não realização destes créditos, portanto, nenhuma provisão para perda foi constituída.

3. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

3.1. Fatores de risco financeiro

As atividades das empresas do Grupo possuem riscos financeiros relacionados principalmente às variações cambiais, à flutuação das taxas de juros, ao risco de crédito e ao risco de liquidez. O objetivo do gerenciamento de riscos é reduzir possíveis variações não esperadas nos resultados, advindas dos referidos riscos. O Grupo gerencia seus riscos financeiros como fundamento para sua estratégia de crescimento e de um fluxo de caixa saudável e dispõe de um comitê financeiro que estabelece as estratégias de administração de tais exposições, podendo fazer uso de instrumentos financeiros derivativos ou não derivativos para proteção contra esses riscos potenciais.

São monitorados os níveis de exposição a cada risco de mercado (variação cambial e taxa de juros) e a sua mensuração inclui uma análise com base na exposição contábil e previsão de fluxos de caixa futuros.

a) Riscos de mercado

(i) Risco cambial

O risco cambial é o risco de que as alterações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras possam fazer com que o Grupo incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores dos passivos. A principal exposição no tocante à variação cambial refere-se à flutuação do dólar norte-americano.

Para proteção dos riscos de variações cambiais, quando necessário, são utilizadas operações de derivativos, substancialmente "swap" cambial.

Os "swaps" são classificados como derivativos de valor justo por meio do resultado e foram contratados para troca de encargos de empréstimos e financiamentos, originalmente em moeda estrangeira, para encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI.

Ganhos e perdas são reconhecidos em "Resultado financeiro" na demonstração do resultado.

A seguir, são apresentados os saldos contábeis consolidados de ativos e passivos denominados ao dólar norte-americano:

	2020	2019
Ativos em moeda estrangeira		
Caixa e equivalentes de caixa	538	653
Contas a receber de clientes	14.725	10.963
	<u>15.263</u>	<u>11.616</u>
Passivos em moeda estrangeira		
Fornecedores	(27.633)	(22.602)
	<u>(27.633)</u>	<u>(22.602)</u>
Exposição líquida passiva	<u>(12.370)</u>	<u>(10.986)</u>

(*) O quadro não considera saldos de empréstimos e financiamentos de capital de giro em moeda estrangeira de R\$33.540 (2019 - R\$58.720) (Nota 17), por haver contratação de *swap* cambial.

O acompanhamento das variações entre os ativos e passivos em moeda estrangeira é feito regularmente, através do fluxo de caixa projetado de entradas e saídas de ativos e passivos cambiais. Ao longo do ano existem oscilações nas variações entre os ativos e passivos em moeda estrangeira podendo existir descasamento ou não. Diante disso, de forma a mitigar os riscos incorridos pela possível exposição cambial, quando necessário podem ser contratadas operações de derivativos.

No quadro abaixo são considerados dois cenários, considerando as variações percentuais das cotações de paridade entre o real e o dólar norte-americano (US\$).

Ativos/passivos	Risco	Saldo em 31/12/2020	Cenário provável (US\$ 5,03)	Impacto	
				Cenário 2 (variação do US\$ - 25%)	Cenário 3 (variação do US\$ - 50%)
Caixa e equivalentes de caixa	Baixa do US\$	538	(17)	(147)	(278)
Contas a receber de clientes	Baixa do US\$	14.725	(472)	(4.036)	(7.599)
Fornecedores	Alta do US\$	(27.633)	886	7.573	14.260

(ii) Riscos de taxa de juros

O Grupo possui risco de vir a sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nas taxas de juros. Os riscos de taxas de juros do Grupo decorrem predominantemente de empréstimos e financiamentos e busca manter uma relação estável em seu endividamento de curto e longo prazo. Quanto às aplicações financeiras, o indexador é o CDI.

O Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Atualmente, as operações de financiamento do Grupo são baseadas em taxa de juros pós-fixada, 80,0% (2019 - 73,8%), contra 20,0% de operações pré-fixadas (2019 - 26,2%). Entretanto, o aumento da relevância das operações pós-fixadas não ocasiona maior volatilidade no custo médio das operações devido à redução dos principais indexadores de mercado (SELIC, CDI, TJLP, etc.).

b) Riscos de crédito

O Grupo está potencialmente sujeito ao risco de crédito relacionado com as contas a receber dos clientes, aplicações financeiras e contratos de derivativos. Para limitar o risco associado com os ativos financeiros especialmente as aplicações financeiras e contratos de derivativos, o Grupo opta por instituições financeiras de primeira linha.

O risco de crédito é mitigado pela pulverização da carteira de clientes, seleção criteriosa dos clientes por segmento de negócio (animais de produção, animais de companhia e operações internacionais), além da utilização de instrumentos de garantias, estabelecimento de limites individuais de exposição e uma política de crédito bem definida, com utilização de uma modelagem de risco de crédito com atribuição de *rating* para cada cliente, amparada nos mais de 33 anos de experiência de mercado.

O Grupo dispõe de comitê de crédito que estabelece as diretrizes e avalia e monitora os níveis de riscos de crédito a que está disposto a se sujeitar no curso de seus negócios.

Além dos mitigadores de risco estabelecidos nas políticas de crédito, o Grupo possui apólices de seguro de crédito que cobrem parte de suas vendas.

O Grupo classifica sua carteira de clientes através de metodologias de análise de risco desenvolvidas internamente com o objetivo de classificar adequadamente o real risco de seus clientes. São atribuídos pesos para cada variável, entre elas histórico de pagamentos, tempo de relacionamento com o Grupo, tempo da empresa no mercado e entre outras variáveis, e a partir da combinação delas, é definido uma classificação de *rating* para cada cliente. Esta classificação de risco de crédito varia de "AA" (menor risco) até "E" (maior risco) (Nota 7).

c) Riscos de liquidez

O Grupo adota uma política responsável de gestão de seus ativos e passivos financeiros, cujo acompanhamento é efetuado pela diretoria financeira, por meio de estratégias operacionais visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A previsão do fluxo de caixa é elaborada com base no orçamento aprovado e posteriores atualizações. Essa previsão leva em consideração, além de todos os planos operacionais, o plano de captação para suportar os investimentos previstos e todo o cronograma de vencimento das dívidas. A tesouraria monitora diariamente as previsões contidas no fluxo de caixa para assegurar que ela tenha recursos suficientes para atender às necessidades operacionais. Adicionalmente, o Grupo possui linhas de crédito pré-aprovadas disponíveis para aumentar e fortalecer a sua posição de liquidez.

As disponibilidades de caixa são investidas, principalmente, em Operações Compromissadas e CDBs, correspondentes a instrumentos de alta liquidez.

O Grupo mantém sua alavancagem de modo a não comprometer sua capacidade de pagamento e investimentos.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros por faixas de vencimento, correspondentes ao exercício remanescente entre o balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Em 31 de dezembro de 2020:				
Fornecedores	55.812			
Empréstimos e financiamentos (*)	112.756	85.734	173.200	82.248
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	(2.298)			
Dividendos e juros sobre o capital próprio	21.309			
Demais passivos	66.934	4.733		
	<u>254.513</u>	<u>90.467</u>	<u>173.200</u>	<u>82.248</u>
Em 31 de dezembro de 2019:				
Fornecedores	40.381			
Empréstimos e financiamentos (*)	129.762	52.765	90.099	42.235
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	2.252			
Dividendos e juros sobre o capital próprio	10.991			
Demais passivos	39.770	2.579		
	<u>223.156</u>	<u>55.344</u>	<u>90.099</u>	<u>42.235</u>

(*) Como os valores incluídos na tabela são os fluxos contratuais de caixa não descontados, e, portanto, incluem encargos financeiros futuros, esses valores são diferentes dos valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos.

3.2. Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade e oferecer retorno aos acionistas, mantendo uma classificação de crédito forte a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor para os acionistas.

O Grupo administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros para financiar suas operações. O monitoramento do capital é feito com base no grau de alavancagem financeira, que pode ser medido por meio de vários indicadores.

Os indicadores de alavancagem em 2020 e 2019 podem ser assim sumariados:

	Nota	Consolidado	
		2020	2019
Empréstimos e financiamentos	17	394.339	281.082
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	9	(2.298)	2.252
Caixa e equivalentes de caixa	8	(225.575)	(45.009)
Aplicações financeiras	8	(18.039)	
Dívida líquida		148.427	238.325
Patrimônio líquido	19	560.810	492.481
Total do capital		<u>709.237</u>	<u>730.806</u>
Índice de alavancagem financeira %		<u>20,93</u>	<u>32,61</u>

3.3. Estimativa do valor justo

A determinação do valor justo (*"fair value"*) dos instrumentos financeiros contratados pelo Grupo é efetuada com base em informações obtidas junto às instituições financeiras e preço cotado em mercado ativo, utilizando metodologia usual padrão de apuração no mercado, que compreende avaliação do valor nominal até a data do vencimento e desconto a valor presente às taxas de mercado futuro.

O Grupo avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*"impairment"*).

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes menos as perdas (*"impairment"*) e das contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, estejam próximos de seus valores justos, especialmente considerando prazo e natureza. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratual futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível de hierarquia.

Todos os instrumentos financeiros derivativos do Grupo foram classificados como Nível 2 "Outros dados significativos observáveis".

4. APRESENTAÇÃO DE INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

O Conselho de Administração é o principal tomador de decisões e definiu os segmentos operacionais com base na tomada de suas decisões estratégicas sobre os negócios. Esses segmentos são:

- Animais de produção - comercialização no mercado interno de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para bovinos, suínos, aves, ovinos, equinos e caprinos.
- Animais de companhia - comercialização no mercado interno de medicamentos e outros produtos veterinários para cães e gatos.
- Operações internacionais - comercialização no mercado externo, principalmente para América Latina, de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia.

A fabricação dos produtos ocorre nas instalações industriais na cidade de Cravinhos, estado de São Paulo.

As vendas são bastante pulverizadas, desta forma não há clientes que representem mais do que 10% da receita líquida.

Os ativos e passivos, as despesas gerais e administrativas, as despesas com pesquisa e inovação, as outras receitas (despesas), líquidas, o resultado financeiro e o imposto de renda e a contribuição social são analisados de forma conjunta e, por isso, não estão sendo apresentados por segmentos de negócio.

Os resultados por segmentos são os seguintes:

2020					
Segmentos de negócios					
	Animais de produção	Animais de companhia	Operações internacionais	Gastos não alocados	Total
Receita	543.259	100.135	86.714		730.108
Custos das vendas	(294.669)	(30.465)	(30.988)		(356.122)
Lucro bruto	248.590	69.670	55.726		373.986
Despesas com vendas	(120.118)	(25.109)	(24.931)		(170.158)
Resultado por segmento	128.472	44.561	30.795		203.828
Despesas com pesquisas e inovação				(39.668)	(39.668)
Despesas gerais e administrativas e outras despesas				(62.044)	(62.044)
Resultado financeiro				(8.279)	(8.279)
Imposto de renda e contribuição social				(4.124)	(4.124)
Resultado não segmentado				(114.115)	(114.115)
Lucro líquido do exercício					89.713

2019					
Segmentos de negócios					
	Animais de produção	Animais de companhia	Operações internacionais	Gastos não alocados	Total
Receita	467.083	88.234	64.268		619.585
Custos das vendas	(258.553)	(27.100)	(26.336)		(311.989)
Lucro bruto	208.530	61.134	37.932		307.596
Despesas com vendas	(115.965)	(23.235)	(24.227)		(163.427)
Resultado por segmento	92.565	37.899	13.705		144.169
Despesas com pesquisas e inovação				(27.639)	(27.639)
Despesas gerais e administrativas e outras despesas				(44.734)	(44.734)
Resultado financeiro				(13.838)	(13.838)
Imposto de renda e contribuição social				(11.680)	(11.680)
Resultado não segmentado				(97.891)	(97.891)
Lucro líquido do exercício					46.278

A composição, por país, das receitas do segmento de operações internacionais está apresentada a seguir:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Colômbia	27.007	21.581
México	22.393	21.762
Equador	6.921	5.636
Uruguai	5.449	
Paraguai	4.934	2.402
Espanha	3.944	1.052
Bolívia	3.744	3.519
Honduras	2.714	2.252
Emirados Árabes	2.588	943
Panamá	2.050	1.809
Costa Rica	2.029	1.345
Peru	1.524	372
Outros	1.417	1.595
	<u>86.714</u>	<u>64.268</u>

5. INVESTIMENTOS (CONTROLADORA)

a) Informações sobre os investimentos em 2020 e 2019

Nome	País	Negócio	Participação direta	Participação indireta
(i) Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Brasil	Pesquisa, desenvolvimento, industrialização e a comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários. A comercialização no mercado interno ocorre com as empresas mencionadas nos itens (ii) e (iii). A comercialização no mercado externo é realizada diretamente com terceiros e por meio das empresas mencionadas nos itens (iv) e (v). Também presta serviços de industrialização por encomenda de terceiros.	99,99%	
(ii) Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Brasil	Comercialização no mercado interno de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção adquiridos da empresa mencionada no item (i) e de terceiros.	99,99%	
(iii) Ouro Fino Pet Ltda.	Brasil	Comercialização no mercado interno de medicamentos, produtos veterinários e artigos correlatos para animais de companhia adquiridos da empresa mencionada no item (i) e de terceiros.	99,99%	
(iv) Ouro Fino de México, S.A. de CV	México	Comercialização de medicamentos e outros produtos veterinários, exclusivamente no mercado mexicano, adquiridos da empresa mencionada no item (i).		99,64%
(v) Ouro Fino Colômbia S.A.S	Colômbia	Comercialização de medicamentos e outros produtos veterinários, exclusivamente no mercado colombiano, adquiridos da empresa mencionada no item (i).		100,00%

b) Movimentação dos investimentos

	Controladora	
	2020	2019
Saldo inicial	501.209	465.692
Equivalência patrimonial	96.797	50.247
Integralização de capital com AFACs	23.000	17.000
Opções de ações outorgadas	95	522
Juros sobre o capital próprio	(14.900)	(1.041)
Dividendos recebidos (i)	(57.000)	(31.952)
Variação cambial reflexa de investimentos no exterior	1.323	741
Saldo final	550.524	501.209

- (i) Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, os sócios das controladas Ouro Fino Pet Ltda. e Ouro Fino Agronegócio Ltda. aprovaram distribuição de dividendos para a controladora Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. nos montantes de R\$12.000 (2019 – R\$6.415) e R\$45.000 (2019 – R\$25.537), respectivamente.

c) Resumo das informações financeiras

Os quadros abaixo apresentam um resumo das informações financeiras das controladas.

(i) Balanço patrimonial sintético

	2020				
	Controladas				
	Diretas			Indiretas	
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Circulante					
Ativo	425.721	211.623	51.263	13.479	24.085
Passivo	(181.944)	(51.826)	(14.736)	(10.099)	(22.785)
Ativo circulante, líquido	243.777	159.797	36.527	3.380	1.300
Não circulante					
Ativo	406.501	13.295	1.928	5.648	4.148
Passivo	(299.201)	(2.784)	(172)		(2.533)
Ativo não circulante, líquido	107.300	10.511	1.756	5.648	1.615
Patrimônio líquido	351.077	170.308	38.283	9.028	2.915

	2019				
	Controladas				
	Diretas			Indiretas	
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Circulante					
Ativo	220.837	190.371	37.341	12.532	11.648
Passivo	(169.826)	(39.496)	(7.765)	(8.040)	(13.092)
Ativo (passivo) circulante, líquido	51.011	150.875	29.576	4.492	(1.444)
Não circulante					
Ativo	425.636	14.357	2.103	4.851	3.411
Passivo	(162.433)	(1.587)	(213)		(1.238)
Ativo não circulante, líquido	263.203	12.770	1.890	4.851	2.173
Patrimônio líquido	314.214	163.645	31.466	9.343	729

(ii) Demonstração do resultado sintética

	2020				
	Controladas				
	Diretas			Indiretas	
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Receitas líquidas das vendas	473.171	508.055	104.857	22.393	27.007
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	23.255	49.742	29.312	(1.977)	(1.772)
Imposto de renda e contribuição social	3.190	1.921	(9.595)	16	(187)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	26.445	51.663	19.717	(1.961)	(1.959)

	2019				
	Controladas				
	Diretas			Indiretas	
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Receitas líquidas das vendas	372.051	439.759	91.987	21.762	21.581
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(6.720)	38.452	28.437	(129)	(1.835)
Imposto de renda e contribuição social	1.974	(3.362)	(9.722)	43	(3)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(4.746)	35.090	18.715	(86)	(1.838)

(iii) Demonstração do resultado abrangente

	2020	2019
Ouro Fino Saúde Animal Ltda. (controlada direta)		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	26.445	(4.746)
Outros resultados abrangentes	1.323	741
Total do resultado abrangente	27.768	(4.005)

(iv) Demonstração dos fluxos de caixa sintética

	2020				
	Controladas				
	Diretas		Indiretas		
Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S	
Fluxos de caixa das atividades operacionais:					
Caixa gerado pelas atividades operacionais	63.390	52.173	31.952	2.057	9.233
Juros pagos	(12.074)	(55)	(25)		(601)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(543)	(124)	(10.489)		
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	50.773	51.994	21.438	2.057	8.632
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(22.931)	(218)	(59)	(146)	(173)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	127.360	(45.828)	(12.354)		(671)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	155.202	5.948	9.025	1.911	7.788
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	14.586	17.740	8.237	1.847	1.310
Ganhos cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa	619	20	1		
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	170.407	23.708	17.263	3.758	9.098
	2019				
	Controladas				
	Diretas		Indiretas		
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Fluxos de caixa das atividades operacionais:					
Caixa gerado pelas atividades operacionais	28.372	38.215	22.368	1.081	864
Juros pagos	(14.989)	(148)	(60)		(449)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(3.904)	(10.440)		
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	13.383	34.163	11.868	1.081	415
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(45.395)	(3.503)	(951)	(476)	(76)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	8.841	(33.789)	(6.734)		(407)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(23.171)	(3.129)	4.183	605	(68)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	37.620	20.869	4.054	1.242	1.378
Ganhos cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa	137				
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	14.586	17.740	8.237	1.847	1.310

d) Reconciliação das informações financeiras dos investimentos

	Controladas							
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.		Ouro Fino Agronegócio Ltda.		Ouro Fino Pet Ltda.		Total	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	314.214	300.903	163.645	153.995	31.466	20.098	509.325	474.996
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	26.445	(4.746)	51.663	35.090	19.717	18.715	97.825	49.059
Integralização de capital com AFACs	23.000	17.000					23.000	17.000
Opções de ações outorgadas	95	316		97		109	95	522
Juros sobre o capital próprio	(14.000)				(900)	(1.041)	(14.900)	(1.041)
Dividendos distribuídos			(45.000)	(25.537)	(12.000)	(6.415)	(57.000)	(31.952)
Varição cambial reflexa de investimentos no exterior	1.323	741					1.323	741
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	351.077	314.214	170.308	163.645	38.283	31.466	559.668	509.325
Percentual de participação societária - %	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%		
Participação nos investimentos	351.077	314.214	170.308	163.645	38.283	31.466	559.668	509.325
Lucro não realizados nos estoques	(9.144)	(8.116)					(9.144)	(8.116)
Saldo contábil do investimento na Controladora	341.933	306.098	170.308	163.645	38.283	31.466	550.524	501.209

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
			Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	
	Custo amortizado	Custo amortizado	Custo amortizado	Custo amortizado
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	1.341	1.289	225.575	45.009
Aplicações financeiras	18.039		18.039	
Instrumentos financeiros derivativos (i)			2.298	
Contas a receber			209.409	189.076
Partes relacionadas	13.633	968	427	393
Outros ativos, exceto despesas antecipadas	250	250	4.436	3.467
	<u>33.263</u>	<u>2.507</u>	<u>2.298</u>	<u>457.886</u>

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
			Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	
	Custo amortizado	Custo amortizado	Custo amortizado	Custo amortizado
Passivos, conforme o balanço patrimonial:				
Fornecedores			55.812	40.381
Instrumentos financeiros derivativos (i)				2.252
Empréstimos e financiamentos			394.339	281.082
Partes relacionadas	38	67	150	172
Comissões sobre as vendas			5.782	4.816
Outros passivos	6		13.199	8.446
	<u>44</u>	<u>67</u>	<u>469.282</u>	<u>2.252</u>

- (i) Os valores de referência ("notional") dos contratos de "swaps" cambial em 2020, correspondem a EUR 5,217 mil (2019 - EUR12,945 mil)

7. QUALIDADE DO CRÉDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou "impaired" é avaliada mediante referências às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes.

Os saldos de conta corrente e aplicações financeiras no montante de R\$243.512 (2019 - R\$44.926) são mantidos em instituições financeiras consideradas de "primeira linha", sendo todas de classificação *BB- Standard & Poor's*.

Os saldos das contas a receber de clientes são classificados como descrito na Nota 3.1 (b), vide quadro abaixo.

	Consolidado	
	2020	2019
AA	75.342	65.257
A	88.277	73.770
B	21.626	19.102
C	14.396	19.975
D	11.543	13.020
E	4.014	4.669
	<u>215.198</u>	<u>195.793</u>

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Estão representados por saldos em caixa, bancos e por aplicações financeiras em Operações Compromissadas e CDB com atualização média de 101,37% da variação da taxa dos Certificados de Depósito Interbancários (CDI) (2019 - atualização média de até 95,6% do CDI).

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Caixa:				
Em moeda local			7	11
Em moeda estrangeira			95	72
			<u>102</u>	<u>83</u>
Bancos:				
Em moeda local	18	104	7.025	6.187
Em moeda estrangeira			443	581
	<u>18</u>	<u>104</u>	<u>7.468</u>	<u>6.768</u>
Aplicações financeiras equivalentes de caixa (i):				
Em moeda local				
CDB	1.323	1.185	209.106	32.089
Operações compromissadas				6.069
Outros			8.899	
	<u>1.323</u>	<u>1.185</u>	<u>218.005</u>	<u>38.158</u>
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>1.341</u>	<u>1.289</u>	<u>225.575</u>	<u>45.009</u>
Aplicações financeiras (ii):				
Em moeda local				
CDB	18.039		18.039	
Total de aplicações financeiras	<u>18.039</u>		<u>18.039</u>	

(i) As aplicações financeiras equivalentes de caixa no montante de R\$218.005 (2019 - R\$38.158) são decorrentes de alongamentos de dívida e captações de recursos realizadas em 2020 e tem como principal objetivo a manutenção da liquidez do Grupo para fazer frente aos investimentos em P&D e capital de giro. Tais aplicações possuem característica de resgate imediato e sem perda de rentabilidade.

(ii) As aplicações financeiras no montante de R\$18.039 são decorrentes de operações com prazos de resgate acima de 90 dias, que foram contratadas junto ao banco BTG Pactual S.A. e tem rentabilidade de 114% do CDI.

9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (CONSOLIDADO)

	2020	2019
	Ativo	Passivo
Swaps cambial	2.298	(2.252)
Circulante	2.298	(2.252)

Os derivativos são usados apenas para fins econômicos de proteção e não como investimentos especulativos. Entretanto, o Grupo optou por não designar esses instrumentos como contabilidade de "hedge" (*Hedge Accounting*).

Os valores de referência ("*notional*") dos contratos de "swaps" cambial em 2020, correspondem a EUR 5,217 mil (2019 - EUR12,945 mil).

10. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES (CONSOLIDADO)

	2020	2019
Em moeda local:		
Contas a receber	199.460	184.044
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(4.776)	(5.931)
	194.684	178.113
Em moeda estrangeira:		
Contas a receber	15.738	11.749
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(1.013)	(786)
	14.725	10.963
Circulante	209.409	189.076

A análise por vencimentos está representada abaixo:

	2020	2019
A vencer:		
Até três meses	169.138	137.229
De três a seis meses	37.168	43.476
Em mais de seis meses	683	3.857
	206.989	184.562
Vencidos:		
Até três meses	1.169	3.132
De três a seis meses	70	809
Em mais de seis meses	6.970	7.290
	8.209	11.231
	215.198	195.793

O Grupo adotou a mensuração da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa com base em toda a vida dos instrumentos, utilizando a abordagem simplificada, considerando o histórico de movimentações e perdas históricas. Como regra geral, os títulos vencidos há mais de 180 dias representam um relevante indicativo de perda, e são avaliados individualmente, considerando as garantias existentes.

A movimentação da provisão está apresentada como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Saldo inicial	6.717	6.414
Adições, líquidas	40	1.180
Variação cambial	367	64
Baixas definitivas	<u>(1.335)</u>	<u>(941)</u>
Saldo final	<u><u>5.789</u></u>	<u><u>6.717</u></u>

A constituição e a reversão das perdas estimadas das contas a receber foram registradas no resultado do exercício como "Despesas com vendas" (Nota 21). Anualmente, a Administração do Grupo analisa o saldo provisionado e os valores são baixados da conta de provisão quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

11. ESTOQUES (CONSOLIDADO)

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Produtos acabados	63.861	66.118
Matérias-primas	66.433	51.250
Materiais de embalagem	14.562	13.494
Produtos em elaboração	7.591	12.398
Importações em andamento	28.125	11.162
Adiantamentos a fornecedores	7.891	11.251
Outros	9.304	10.046
Provisão para perdas nos estoques (Nota 18)	<u>(4.134)</u>	<u>(6.083)</u>
Total	<u><u>193.633</u></u>	<u><u>169.636</u></u>
Circulante	<u><u>190.301</u></u>	<u><u>165.294</u></u>
Não circulante (*)	<u><u>3.332</u></u>	<u><u>4.342</u></u>

(*) O montante de R\$3.332 (2019 - R\$4.342) refere-se a contrato celebrado entre a controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. e o fornecedor Laboratório Biomega S.A. ("Biomega") e a liquidação tem ocorrido através da entrega de mercadorias.

12. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
ICMS			52.353	51.402
PIS e COFINS			7.580	7.791
IRRF	2.347	355	2.705	849
ICMS, PIS e COFINS sobre aquisições de imobilizado			1.165	736
IPI			100	220
Outros			2.872	2.757
Total	<u>2.347</u>	<u>355</u>	<u>66.775</u>	<u>63.755</u>
Circulante	<u>2.347</u>	<u>355</u>	<u>22.751</u>	<u>12.478</u>
Não circulante			<u>44.024</u>	<u>51.277</u>

Os créditos de ICMS foram gerados, substancialmente, pela Ouro Fino Saúde Animal Ltda. (2020 - R\$49.056; 2019 - R\$50.853) e não são sujeitos a atualização monetária. Até 30 de abril de 2019, a geração dos referidos créditos decorria de saídas de mercadorias com isenção nas operações dentro do estado de São Paulo, bem como nas exportações e com redução de 60% na base de cálculo nas operações interestaduais, com manutenção integral/parcial dos créditos das entradas, conforme convênio ICMS 100/97. A partir de 1º de maio de 2019, com a entrada em vigor do Decreto 64.213 de 2019, a controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. deixou de ter direito a manutenção integral dos referidos créditos nas operações dentro do Estado de São Paulo, e passou a estornar tais valores nas apurações mensais.

A partir da entrega do arquivo de custeio da Portaria CAT 83/2009 e homologação pelas autoridades fiscais, os saldos credores são convertidos em créditos acumulados passíveis de apropriação nos termos da legislação aplicável e poderão ser utilizados nas compras de insumos e máquinas e equipamentos e/ou transferidos para outras empresas do Grupo com relação de interdependência e que apuram regularmente ICMS a pagar.

Atualmente, a Ouro Fino Saúde Animal Ltda. está em processo de entrega dos arquivos de custeio retroativos (Portaria CAT 83/2009), os quais devem ser entregues em ordem cronológica, desta forma, viabilizará a transformação do saldo credor em crédito acumulado, permitindo sua utilização nos termos descritos acima.

Em 18 de janeiro de 2021 foi efetuada a liberação de valores remanescentes do período de 2010 a 2013 em decorrência da metodologia de custeio, mediante mandado de segurança, no valor de R\$5.813.

Nesse contexto, a Administração do Grupo entende que não há risco relevante de não realização dos valores registrados, portanto, nenhuma provisão de crédito para perda se faz necessária.

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS (CONSOLIDADO)

A Companhia e suas controladas Ouro Fino Saúde Animal Ltda., Ouro Fino Agronegócio Ltda. e Ouro Fino Pet Ltda. apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo regime do "Lucro Real", calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente. As controladas sediadas no México e Colômbia apuram seus tributos com base nas regras vigentes naqueles países. Portanto, os valores apresentados nas demonstrações consolidadas dos resultados não guardam correlação direta com o resultado que seria obtido pela aplicação das alíquotas usuais acima mencionadas.

a) Composição, natureza e realização dos tributos diferidos

(i) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Créditos tributários sobre:		
Prejuízos fiscais acumulados e bases negativas	6.779	7.149
Diferenças temporárias		
Provisões	20.810	10.792
Lucro não realizado nos estoques	4.711	4.181
Gastos pré-operacionais baixados		191
Instrumentos financeiros derivativos		766
Mais valia - combinação de negócios	987	802
	<u>33.287</u>	<u>23.881</u>
Débitos tributários sobre:		
Diferenças temporárias		
Custo atribuído a terras e terrenos	(7.878)	(7.878)
Instrumentos financeiros derivativos	(781)	
Provisões	(257)	(171)
Depreciação acelerada	(250)	(391)
	<u>(9.166)</u>	<u>(8.440)</u>
Total do ativo, líquido	<u>24.121</u>	<u>15.441</u>

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão apresentados líquidos por empresa no balanço patrimonial.

A movimentação líquida da conta de imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Saldo inicial	15.441	15.963
Gastos pré-operacionais baixados	(191)	(192)
Prejuízos fiscais acumulados e bases negativas	(370)	5.313
Instrumentos financeiros derivativos	(766)	660
Provisões	10.018	(5.856)
Lucro não realizado nos estoques	530	(475)
Mais valia - combinação de negócios	185	22
Depreciação acelerada	(726)	6
Saldo final	<u>24.121</u>	<u>15.441</u>

Os montantes pelos períodos estimados de sua compensação são os seguintes:

	2020	2019
Ativo de imposto diferido a ser recuperado		
Em 2021	16.470	20.509
Em 2022	14.121	2.570
Em 2023	1.709	
Acima de 2024	987	802
	<u>33.287</u>	<u>23.881</u>
Passivo de imposto diferido a ser liquidado		
Em 2021	1.074	252
Em 2022	36	34
Em 2023	36	74
Acima de 2024 (*)	8.020	8.080
	<u>9.166</u>	<u>8.440</u>

(*) O passivo de imposto diferido a realizar acima de 2024 refere-se, principalmente, ao reflexo da adoção do custo atribuído ("deemed cost") para terras e terrenos em controladas ocorrida em 1º de janeiro de 2009 no montante de R\$7.878 (2019 – R\$7.878).

14. IMOBILIZADO (CONSOLIDADO)

Movimentação:	Em 1º de janeiro de 2020	Adições	Variação cambial	Transferências	Baixas	Depreciação	Em 31 de dezembro de 2020
Terras e terrenos	24.985						24.985
Edificações e benfeitorias	138.770	418		6.650		(3.834)	142.004
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	83.586	8.025	1	1.125	(19)	(8.034)	84.684
Veículos e tratores	14.527	1.209	653		(580)	(3.832)	11.977
Móveis e utensílios	3.022	690	(75)		(21)	(1.007)	2.609
Equipamentos de informática	3.609	1.615	91		(36)	(1.272)	4.007
Obras em andamento (i)	9.742	3.339		(7.535)			5.546
Outros	1.398	712	2	(240)	(137)	(242)	1.493
	<u>279.639</u>	<u>16.008</u>	<u>672</u>		<u>(793)</u>	<u>(18.221)</u>	<u>277.305</u>
	Em 1º de janeiro de 2019	Adições	Variação cambial	Transferências	Baixas	Depreciação	Em 31 de dezembro de 2019
Terras e terrenos	24.985						24.985
Edificações e benfeitorias	134.339	311		7.711		(3.591)	138.770
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	77.214	11.718	1	2.078	(247)	(7.178)	83.586
Veículos e tratores	11.038	8.274	178	(20)	(1.131)	(3.812)	14.527
Móveis e utensílios	2.990	646	1		(8)	(607)	3.022
Equipamentos de informática	2.995	1.866	10	18	(32)	(1.248)	3.609
Obras em andamento (i)	5.402	14.123		(9.783)			9.742
Outros	1.669	16	1	(4)		(284)	1.398
	<u>260.632</u>	<u>36.954</u>	<u>191</u>		<u>(1.418)</u>	<u>(16.720)</u>	<u>279.639</u>
		2020			2019		
Composição do saldo:	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Taxas médias anuais de depreciação
Terras e terrenos	24.985		24.985	24.985		24.985	
Edificações e benfeitorias	170.844	(28.840)	142.004	163.776	(25.006)	138.770	2,35%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	147.765	(63.081)	84.684	138.765	(55.179)	83.586	6,12%
Veículos, tratores e aeronave	21.240	(9.263)	11.977	20.137	(5.610)	14.527	19,26%
Móveis e utensílios	9.115	(6.506)	2.609	8.664	(5.642)	3.022	6,04%
Equipamentos de informática	13.045	(9.038)	4.007	11.758	(8.149)	3.609	9,35%
Obras em andamento (i)	5.546		5.546	9.742		9.742	
Outros	4.413	(2.920)	1.493	4.071	(2.673)	1.398	5,92%
	<u>396.953</u>	<u>(119.648)</u>	<u>277.305</u>	<u>381.898</u>	<u>(102.259)</u>	<u>279.639</u>	

(i) Em 2020, o saldo das obras refere-se, substancialmente ao prédio de subestação no montante de R\$2.911 (2019 – R\$1.910). reforma do prédio corporativo no montante de R\$ 583 e ampliação do prédio da unidade do Biológicos no montante de R\$ 605.

Em 2020, o saldo de custos de empréstimos capitalizados totalizou R\$2.156 (2019 - R\$1.775), a uma taxa média anual de 5,67% (2019 - 5,52%).

Terrenos, edificações e máquinas e equipamentos, no montante de R\$80.674 (2019 - R\$84.317), estão cedidos em garantia a empréstimos e financiamentos (Nota 17)

15. INTANGÍVEL (CONSOLIDADO)

Movimentação:	Em 1º de janeiro de 2020	Adições	Provisão para impairment	Variação cambial	Baixas	Amortização	Em 31 de dezembro de 2020
Ágio (<i>Goodwill</i>) na aquisição de controlada	618						618
Desenvolvimento e registros de produtos	86.475	7.904	(17.762)	278	(2.902)	(6.418)	67.575
Softwares	6.024	1.370		31	(97)	(1.580)	5.748
Outros	178					(178)	
	<u>93.295</u>	<u>9.274</u>	<u>(17.762)</u>	<u>309</u>	<u>(2.999)</u>	<u>(8.176)</u>	<u>73.941</u>
Movimentação:	Em 1º de janeiro de 2019	Adições	Reversão de provisão para impairment	Variação cambial	Baixas	Amortização	Em 31 de dezembro de 2019
Ágio (<i>Goodwill</i>) na aquisição de controlada	618						618
Marcas e licenças adquiridas	4					(4)	
Desenvolvimento e registros de produtos	87.665	14.366	6.135	94	(15.835)	(5.950)	86.475
Softwares	5.063	2.632		11		(1.682)	6.024
Outros	449					(271)	178
	<u>93.799</u>	<u>16.998</u>	<u>6.135</u>	<u>105</u>	<u>(15.835)</u>	<u>(7.907)</u>	<u>93.295</u>

Composição do saldo:	2020			
	Custo	Provisão para impairment	Amortização acumulada	Líquido
Ágio (<i>Goodwill</i>) na aquisição de controlada	618			618
Marcas e licenças adquiridas	2.200		(2.200)	
Desenvolvimento e registros de produtos	125.599	(20.936)	(37.088)	67.575
Softwares	38.480		(32.732)	5.748
Outros	1.335		(1.335)	
	<u>168.232</u>	<u>(20.936)</u>	<u>(73.355)</u>	<u>73.941</u>
Composição do saldo:	2019			
	Custo	Provisão para impairment	Amortização acumulada	Líquido
Ágio (<i>Goodwill</i>) na aquisição de controlada	618			618
Marcas e licenças adquiridas	3.139		(3.139)	
Desenvolvimento e registros de produtos	120.326	(3.174)	(30.677)	86.475
Softwares	37.079		(31.055)	6.024
Outros	1.333		(1.155)	178
	<u>162.495</u>	<u>(3.174)</u>	<u>(66.026)</u>	<u>93.295</u>

O desenvolvimento e registro de produtos referem-se aos gastos incorridos com novos medicamentos. A amortização dos ativos intangíveis de desenvolvimento e registro de produtos é reconhecida no "Custo das vendas" (Nota 21).

As provisões de R\$17.762 e as baixas de R\$2.902 são relacionadas a projetos que foram descontinuados ou postergados por decisão da administração. Após reavaliação realizada identificou a necessidade de adequação técnica de alguns projetos e o adiamento de outros. O Grupo ressalta, no entanto, que essa decisão não altera o plano de crescimento para os próximos anos, fundamentado na expansão de portfólio, principalmente em biológicos, conforme delineado no planejamento estratégico.

As premissas utilizadas para analisar a existência de "impairment" estão divulgadas na Nota 2 (g).

16. FORNECEDORES (CONSOLIDADO)

	2020	2019
Em moeda local	14.916	12.664
Em moeda estrangeira	40.896	27.717
	<u>55.812</u>	<u>40.381</u>

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (CONSOLIDADO)

	Encargos financeiros incidentes	Vencimento final	2020	2019
Em moeda estrangeira				
Capital de giro	Varição cambial e taxa média ponderada de 4,85% ao ano (2019 - 4,76% ao ano)	2021	33.540	58.720
Em moeda local				
FINEP (Inovação tecnológica)	Taxa média ponderada de 5,67% ao ano (2019 - 5,52% ao ano)	2032	178.415	142.572
NCE (Nota de crédito a exportação)	Taxa média de 3,95% ao ano (2019 - 5,30% ao ano)	2024	103.902	40.041
Capital de giro	Taxa média de 4,10% ao ano	2024	40.077	
BNDES - FINEM	Taxa média ponderada de 6,46% ao ano (2019 - 8,26% ao ano)	2025	27.830	29.419
BNDES - FINAME	Taxa média ponderada de 9,34% ao ano (2019 - 7,73% ao ano)	2023	101	239
Capital de giro (i)	Taxa média de 5,14% ao ano (2019 - 7,75% ao ano)	2021	7.615	6.149
Arrendamento mercantil financeiro	Taxa média ponderada de 7,17% ao ano (2019 - 10,22% ao ano)	2023	1.731	3.522
Risco sacado	Não aplicável		1.128	420
			<u>394.339</u>	<u>281.082</u>
Circulante			96.553	118.230
Não circulante			297.786	162.852
			<u>394.339</u>	<u>281.082</u>

(i) Empréstimos e financiamentos captados pela controlada Ouro Fino Colômbia S.A.S.

a) Garantias de empréstimos e financiamentos

Os financiamentos destinados a Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento de produtos, contratados pela controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. junto à FINEP, estão garantidos por: (i) fianças bancárias, no montante de R\$141.174; (ii) seguro garantia, no montante de R\$24.000; (iii) garantia real constituída por sua planta industrial localizada no município de Cravinhos-SP; e (iv) aval da controladora Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A., sob o qual não há cobrança de encargos.

Empréstimos para capital de giro estão garantidos por meio de garantias fidejussórias da controladora e/ou dos acionistas controladores, assim como as operações de arrendamento mercantil e operações de Finame, que também contam com garantias reais por meio de alienação fiduciária dos bens financiados.

A operação de BNDES-FINEM requer a manutenção de índices previamente definidos em contrato: Dívida Líquida/Ebitda igual ou menor que 3,0 e Endividamento Geral igual ou menor a 0,70, ambos os índices para o consolidado. Para os exercícios findos em 2020 e 2019, esses índices foram cumpridos pelo Grupo.

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se de seu valor justo.

A composição dos empréstimos e financiamentos de longo prazo é apresentada como segue:

	<u>2020</u>
De um a dois anos	72.812
De dois a três anos	73.207
De três a quatro anos	61.950
De quatro a cinco anos	17.668
Acima de cinco anos	<u>72.149</u>
	<u><u>297.786</u></u>

b) Empréstimos para capital de giro em moeda estrangeira

Para os empréstimos e financiamentos de capital de giro, contratados em moeda estrangeira (Euro (EUR)), em 2020 no montante de R\$33.540 (2019 - R\$58.720), foram contratadas operações de "Swap" cambial para troca de encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI (Nota 9).

18. PROVISÕES (CONSOLIDADO)

	<u>2020</u>				
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Adições e reversões, líquidas</u>	<u>Baixas definitivas</u>	<u>Variação cambial</u>	<u>Saldo Final</u>
Saldos reconhecidos no Ativo:					
Bonificações de mercadorias	957	2.548	(2.431)		1.074
Provisão para <i>impairment</i> do ativo intangível	3.174	18.333	(571)		20.936
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	6.717	40	(1.335)	367	5.789
Provisão para perdas dos estoques	6.083	5.611	(7.599)	39	4.134
	<u>16.931</u>	<u>26.532</u>	<u>(11.936)</u>	<u>406</u>	<u>31.933</u>
Saldos reconhecidos no Passivo:					
Provisão para riscos	3.684	3.529	(1.125)	296	6.384
	<u>3.684</u>	<u>3.529</u>	<u>(1.125)</u>	<u>296</u>	<u>6.384</u>

		2019			
		Adições e reversões, líquidas	Baixas definitivas	Variação cambial	Saldo Final
Saldos reconhecidos no Ativo:		Saldo inicial			
Bonificações de mercadorias		954	(1.624)	2	957
Provisão para <i>impairment</i> do ativo intangível		9.309	(7.722)		3.174
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa		6.414	(941)	64	6.717
Provisão para perdas dos estoques		7.087	(8.007)	(10)	6.083
		<u>23.764</u>	<u>(18.294)</u>	<u>56</u>	<u>16.931</u>
Saldos reconhecidos no Passivo:		Saldo inicial	Atualização monetária	Variação cambial	Saldo Final
Provisão para riscos		8.114	102	35	3.684
		<u>8.114</u>	<u>102</u>	<u>35</u>	<u>3.684</u>

a) Bonificações de mercadorias

As provisões para bonificações de mercadorias são relacionadas a campanhas comerciais já negociadas com os clientes e ainda pendentes de realização. Tais provisões são reconhecidas na demonstração de resultado na rubrica de "Custo das vendas".

b) Provisão para riscos

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada por seus assessores legais externos.

Um sumário das provisões constituídas é apresentado como segue:

	2020	2019
Trabalhistas	4.357	2.529
Tributários	1.078	5
Cíveis	949	1.150
	<u>6.384</u>	<u>3.684</u>

c) Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa

A perda estimada com créditos de liquidação duvidosa ("*impairment*") é apurada pelo critério de perdas esperadas com base em toda a vida dos instrumentos. Tendo em vista todos os controles do Grupo para mitigação dos riscos de crédito, e a consequente baixa inadimplência histórica, não houve efeitos relevantes para o exercício (Nota 10).

d) Provisão para perdas nos estoques

O Grupo reconhece provisão para perda dos estoques quando existe a incerteza quanto à realização destes saldos (produtos que estão próximos do vencimento, vencidos e/ou avariados) (Nota 11).

e) Provisão para "*impairment*" do ativo intangível

O Grupo avalia a recuperabilidade ("*impairment*") dos saldos de desenvolvimento de produtos no intangível, sempre que praticável por meio do método de fluxo de caixa descontado (Nota 2 (g) e 15).

f) Perdas possíveis não provisionadas no balanço

O Grupo tem ações de naturezas tributária, trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída.

A composição dos riscos possíveis está apresentada a seguir:

	2020			2019		
	Administrativo	Judicial	Total	Administrativo	Judicial	Total
Tributários	91.758	1.106	92.864	95.106	1.924	97.030
Trabalhistas		2.777	2.777		2.278	2.278
Cíveis	3	2.259	2.262	3	2.364	2.367
	<u>91.761</u>	<u>6.142</u>	<u>97.903</u>	<u>95.109</u>	<u>6.566</u>	<u>101.675</u>

Os riscos tributários referem-se a autos de infração de PIS, COFINS e ICMS. O auto de infração de PIS/COFINS, no montante de R\$50.382 (2019 – R\$49.072), foi lavrado pelas autoridades fiscais contra a controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. em maio de 2019, referente a fatos geradores ocorridos no ano calendário 2014, exigindo diferenças de PIS e COFINS apurados sob o regime monofásico, por desconsiderar as operações das empresas comerciais Ouro Fino Agronegócio Ltda. e Ouro Fino PET Ltda. Já no âmbito do ICMS, a discussão envolve questões relacionadas a supostos débitos de ICMS decorrentes de entendimento diverso da fiscalização, sobre a aplicação da isenção prevista no Convênio 100/97, para importações de produtos técnicos destinados à formulação de produtos para o setor pecuário, no montante de R\$17.114 (2019 – R\$22.636).

Além disso, o Grupo está envolvido em outros processos de natureza tributária de menor relevância cujos valores totalizam R\$25.368 (2019 – R\$ 25.322), os quais discutem questões envolvendo o ICMS, no âmbito estadual, tais como supostos créditos e débitos indevidos do referido imposto, em razão de entendimento divergente da fiscalização, bem como aplicação de multas por compensações indevidas de tributos, no âmbito federal.

g) Ativo contingente

As controladas Ouro Fino Saúde Animal Ltda. e Ouro Fino Agronegócio Ltda., obtiveram decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado, versando sobre o direito de compensar créditos tributários decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições PIS/COFINS. A Secretaria da Receita Federal do Brasil, por sua vez, emitiu em 18 de outubro de 2018 a Solução de Consulta Interna COSIT nº 13, que dispõe sobre critérios e procedimentos a serem observados para fins de cálculo do montante a ser excluído da base de cálculo mensal das contribuições. Tendo em vista que referida solução de consulta traz insegurança jurídica aos contribuintes, a Administração do Grupo entende que o reconhecimento de tais créditos, no montante de R\$4.654 (2019 – R\$3.800), é considerado como provável, mas não praticamente certo e, portanto, não foram contabilizados e estão sendo divulgados como ativo contingente.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em Assembleia Geral e Extraordinária realizada em 8 de maio de 2020 foi aprovado o aumento de capital social da Companhia no montante de R\$48.172 (2019 - R\$18.269), sem a emissão de novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, com reserva de lucros.

Em 2020, o capital social é representado por 53.949.006 ações ordinárias (2019 – 53.949.006 ações ordinárias), todas sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

b) Reserva de capital

Os valores considerados como “Reserva de capital” referiam-se aos gastos incorridos com o “*Initial Public Offering - IPO*”. Este valor foi considerado quando houve aumento de capital aprovado em Assembleia Geral e Extraordinária realizada em 29 de março de 2019.

c) Destinação do lucro

De acordo com o estatuto social, o lucro líquido terá a seguinte destinação:

- 5% para a constituição da reserva legal, limitada a 20% do capital social.
- Dividendos mínimos calculados à razão de 25% do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404.
- O saldo restante será destinado pelos acionistas em Assembleia geral representando pelo menos 2/3 (dois terços) das ações com direito a voto, observadas as disposições legais aplicáveis.

Destinações do lucro	2020	2019
Lucro líquido do exercício	89.720	46.278
Reserva legal (5%)	<u>(4.486)</u>	<u>(2.314)</u>
Base para o cálculo dos dividendos mínimos	85.234	43.964
Dividendos distribuídos (25%)	21.309	10.991
Juros sobre o capital próprio	13.522	944
IRRF sobre juros capital próprio (i)	(1.548)	(108)
Dividendos mínimos obrigatórios	9.335	10.155

- (i) O imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre capital próprio é calculado à alíquota de 15%, no entanto alguns acionistas não estão sujeitos a retenção em razão do seu regime de tributação.

d) Ajustes de avaliação patrimonial

Referem-se ao reflexo da adoção do custo atribuído (“*deemed cost*”) para terras e terrenos em controladas ocorrida em 1º de janeiro de 2009 e todas as diferenças de câmbio resultantes da conversão do balanço patrimonial e do resultado das controladas no exterior.

e) Plano de outorga de opção de compra de ações

O Grupo possui Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações da Companhia ("Plano"), com objetivo de: (i) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia, (ii) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos das pessoas elegíveis, (iii) possibilitar a atração e manutenção de seus profissionais e prestadores de serviço, incentivando a criação de valor à Companhia e (iv) compartilhar riscos e ganhos de forma equitativa entre acionistas, administradores e empregados.

O Plano é gerido pelo Conselho de Administração e de acordo com seu regulamento, podem ser elegíveis como beneficiários: Administradores, Empregados e Prestadores de Serviços da Companhia ou outras sociedades sob seu controle. O número total de ações ordinárias relativo ao qual podem ser outorgadas opções não excederá 1,5% do total de ações ordinárias do capital social da Companhia. O Plano de Opções da Companhia encontra-se disponível na CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

O período de carência ("vesting") considera que o direito pode ser exercido pelos beneficiários em parcelas de 1/5 (um quinto) do total das ações objeto da outorga a partir do final do primeiro ano contado da assinatura do contrato de adesão, e esta mesma quantidade de ações anualmente até o final do quinto ano, desde que os beneficiários permaneçam continuamente vinculados à Companhia.

O preço de exercício será definido com base na média de cotação das ações da Companhia na B3, ponderado pelo volume de negociações, nos 60 (sessenta) últimos pregões que antecederem a outorga, corrigido monetariamente de acordo com o IGP-M.

O prazo máximo de vigência das opções será de 4 (quatro) anos a partir do término do respectivo prazo de carência ("vesting"). As opções não exercidas nos prazos e condições estipuladas serão automaticamente extintas, sem direito a indenização.

Em 30 de dezembro de 2014, o Conselho de Administração definiu os eleitos para a primeira outorga, que totalizou 809.135 opções de compra de ações, distribuídos entre 17 beneficiários, conforme tabela abaixo:

	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019
Quantidade de opções	161.827	161.827	161.827	161.827
Preço de trimestre no lançamento ("strike")	28,22	28,22	28,22	28,22
Valor justo das opções outorgadas	11,16	12,48	13,74	14,90
Prazo máximo para trimestre	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023

Em 28 de setembro de 2016, o Conselho de Administração aprovou a outorga adicional de 40.000 novas opções de compra de ações, conforme tabela abaixo.

	Encerramento do trimestre de carência ("vesting")				
	28/09/2017	28/09/2018	28/09/2019	28/09/2020	28/09/2021
Quantidade de opções	8.000	8.000	8.000	8.000	8.000
Preço de trimestre no lançamento ("strike")	39,38	39,38	39,38	39,38	39,38
Valor Justo das opções outorgadas	12,89	14,87	16,62	18,23	19,66
Prazo máximo para trimestre	28/09/2021	28/09/2022	28/09/2023	28/09/2024	28/09/2025

O valor justo atribuído a estas opções foi determinado com base no modelo de precificação *Black-Scholes-Merton*, modelo este que leva em consideração o valor do ativo objeto, o preço de exercício, o tempo a decorrer até o exercício das opções, a probabilidade de a opção ser exercida, a volatilidade histórica, a taxa de dividendos e a taxa de juros livre de risco, conforme premissas abaixo:

Outorga em 30 de dezembro de 2014	Premissas e informações gerais sobre a avaliação			
Encerramento do exercício de carência	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019
Preço da ação na data da outorga	30,61	30,61	30,61	30,61
Preço estimado de exercício (" <i>strike</i> ")	35,41	37,46	39,35	41,38
Tempo de vida esperado (em anos)	4,00	5,00	6,00	7,00
Volatilidade esperada	26,20%	26,20%	26,20%	26,20%
Taxa de juros livre de risco	12,60%	12,40%	12,30%	12,20%

Outorga em 28 de setembro de 2016	Premissas e informações gerais sobre a avaliação			
Encerramento do exercício de carência	28/09/2018	28/09/2019	28/09/2020	28/09/2021
Preço da ação na data da outorga	39,00	39,00	39,00	39,00
Preço estimado de exercício (" <i>strike</i> ")	43,91	46,40	49,07	51,91
Tempo de vida esperado (em anos)	4,00	5,00	6,00	7,00
Volatilidade esperada	30,40%	30,40%	30,40%	30,40%
Taxa de juros livre de risco	11,60%	11,70%	11,70%	11,80%

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi reconhecida despesa de R\$145 (2019 – R\$591) com opções de ações e a quantidade de ações totalizaram 143.813 ações (2019 – 143.813).

20. RECEITAS (CONSOLIDADO)

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Consolidado	
	2020	2019
No Brasil:		
Vendas brutas de produtos e serviços	710.622	614.833
Impostos e deduções sobre venda	(67.228)	(59.516)
	643.394	555.317
No exterior:		
Vendas brutas de produtos	87.373	65.492
Impostos e deduções sobre venda	(659)	(1.224)
	86.714	64.268
	730.108	619.585

21. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Custo das vendas				
Custos variáveis (matéria-prima e materiais de consumo)			212.836	180.413
Despesas com pessoal			77.121	75.834
Serviços de terceiros			25.832	22.148
Depreciação e amortização			17.229	16.182
Energia elétrica			9.906	8.114
Provisão (reversão) para perdas nos estoques			(1.988)	(994)
Provisão para <i>impairment</i> de ativo intangível				140
Outros			15.186	10.152
			<u>356.122</u>	<u>311.989</u>
Despesas com vendas				
Despesas com pessoal			76.108	65.121
Despesas com equipe de vendas			39.350	47.337
Despesas com fretes			25.122	22.558
Serviços de terceiros			16.657	16.356
Depreciação e amortização			4.353	4.205
Telecomunicações e energia			679	747
Outros			7.889	5.923
			<u>170.158</u>	<u>163.427</u>
Despesas com pesquisas e inovação				
Despesas com pessoal			19.412	11.248
Serviços de terceiros			14.496	12.276
Depreciação e amortização			2.062	1.949
Telecomunicações e energia			425	464
Outros			3.273	1.702
			<u>39.668</u>	<u>27.639</u>
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal	4.824	3.222	32.468	27.653
Serviços de terceiros	813	333	6.933	9.511
Depreciação e amortização			2.753	2.291
Despesas com viagem	7	34	268	935
Telecomunicações e energia			825	886
Despesas com veículos			155	233
Doações e patrocínios			62	102
Outros	484	364	3.761	3.263
	<u>6.128</u>	<u>3.953</u>	<u>47.225</u>	<u>44.874</u>
	<u>6.128</u>	<u>3.953</u>	<u>573.505</u>	<u>520.290</u>

22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Tributos e taxas federais, estaduais, municipais (i)	(11)	(5)	8.953	6.046
Ganho na alienação e baixa de imobilizado			205	326
Ganhos (perdas) nas vendas de sucatas, aluguéis e outros	198	165	(884)	(604)
Baixa definitiva de ativo intangível (ii)			(2.902)	(15.835)
Provisão (reversão) para <i>impairment</i> do ativo intangível (ii)			(17.762)	6.275
Outros ganhos (perdas)	(223)	(48)	(2.429)	3.932
	<u>(36)</u>	<u>112</u>	<u>(14.819)</u>	<u>140</u>

- (i) Refere-se, substancialmente, a créditos extemporâneos das contribuições de PIS/COFINS, no montante de R\$6.223, sendo: (i) R\$2.240 relacionados a insumos essenciais e relevantes para o processo produtivo, no qual o Parecer Normativo COSIT nº 5/2018, publicado em 18 de dezembro de 2018, concluiu que, o conceito de insumo deve ser buscado à luz da essencialidade e relevância do bem na cadeia produtiva do Contribuinte, e dessa forma, o Grupo avaliando as características e especificidades de sua atividade, pautada no entendimento exarado pelo STJ, apropriou referidos créditos do período de 2016 a 2020, os quais se enquadram no conceito do parecer e (ii) R\$3.983 relacionados a créditos sobre as despesas com fretes e armazenagens de produtos sujeitos a tributação monofásica.
- (ii) Refere-se a provisão para *impairment* e baixas definitivas de projetos que estavam em desenvolvimento no ativo intangível (Nota 15).

23. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	563	8	2.697	2.980
Juros ativos			295	716
Variação monetária	3	24	542	495
Outras			45	117
	<u>566</u>	<u>32</u>	<u>3.579</u>	<u>4.308</u>
Despesas financeiras:				
Juros passivos	(5)		(12.686)	(13.154)
Pis e cofins sobre juros sobre o capital próprio	(1.378)	(97)	(1.378)	(97)
Encargos financeiros	(1)		(1.252)	(1.539)
Outras	(95)	(63)	(864)	(735)
	<u>(1.479)</u>	<u>(160)</u>	<u>(16.180)</u>	<u>(15.525)</u>
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos:				
Ganhos (perdas) com derivativos (variação cambial)			16.823	(1.617)
Perdas com derivativos (juros)			(1.226)	(1.447)
			<u>15.597</u>	<u>(3.064)</u>
Variações cambiais, líquidas			<u>(11.275)</u>	<u>443</u>
Resultado financeiro	<u>(913)</u>	<u>(128)</u>	<u>(8.279)</u>	<u>(13.838)</u>

24. DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os encargos de imposto de renda e contribuição social são reconciliados com as alíquotas vigentes, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Lucro antes do impostos de renda e da contribuição social	89.720	46.278	93.837	57.958
Alíquotas vigentes	34%	34%	34%	34%
	(30.505)	(15.735)	(31.905)	(19.706)
Reconciliação para o imposto efetivo:				
Diferenças permanentes:				
Benefício de PD&I			4.001	
Equivalência patrimonial	32.911	17.084		
Subvenção para Investimento (i)			22.479	9.520
Ajuste do cálculo de controladas no exterior tributadas pela alíquota vigente de seu país			(1.446)	(628)
Juros sobre o capital próprio	(468)	(33)	5.066	(33)
Tributos diferidos não constituídos	(1.938)	(1.316)	(1.938)	(1.316)
Outras			(381)	483
Imposto de renda e contribuição social			(4.124)	(11.680)
Reconciliação com a demonstração do resultado:				
Correntes			(11.963)	(10.629)
Diferidos			7.839	(1.051)
			(4.124)	(11.680)

(i) O Grupo reconheceu a dedutibilidade fiscal dos valores de incentivos fiscais referente a saídas com isenção de ICMS nas operações dentro do estado de SP e exportações e saídas com redução de 60% na base de cálculo do ICMS nas operações interestaduais (Convênio ICMS 100/97), segundo a jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça.

25. LUCRO POR AÇÃO

a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o exercício.

	2020	2019
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	89.720	46.278
Média ponderada do número de ações ordinárias no exercício (mil ações)	53.949	53.949
Lucro básico por ação	1,66305	0,85781

b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o exercício, ajustado pela quantidade média ponderada dos instrumentos com efeitos diluidores.

	2020	2019
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	89.720	46.278
Média ponderada do número de ações ordinárias no exercício, considerando instrumentos diluidores (mil ações)	53.949	53.949
Lucro diluído por ação	<u>1,66305</u>	<u>0,85781</u>

26. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

a) Plano de previdência privada - Contribuição definida

O Grupo patrocina um plano previdenciário do tipo "contribuição definida" para seus empregados. O plano foi iniciado em agosto de 2008 e até 30 de setembro de 2020 era administrado pelo Itaú Vida e Previdência S.A. A partir de outubro de 2020, o plano passou a ser administrado pelo Brasilprev Seguros e Previdência S.A. As contribuições das empresas para o plano em 2020 totalizaram R\$1.039 (2019 - R\$1.130).

b) Incentivo de curto prazo

O Grupo dispõe de um programa de incentivo de curto prazo ("ICP"), para seus empregados, calculado com base em metas quantitativas e qualitativas definidas pela administração. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o impacto do incentivo de curto prazo foi de R\$19.378 (2019 - R\$2.457).

27. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e principais operações

	Controladora							
	2020				2019			
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo	
	Juros sobre o capital próprio	Outros ativos (i)	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Outros passivos (i)	Juros sobre o capital próprio	Outros ativos (i)	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Outros passivos (i)
Controladas:								
Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	11.900			38				67
Ouro Fino Pet Ltda.	1.650				885			
Outras partes relacionadas:								
Ouro Fino Química Ltda.		83				83		
Acionistas			21.309				10.991	
	<u>13.550</u>	<u>83</u>	<u>21.309</u>	<u>38</u>	<u>885</u>	<u>83</u>	<u>10.991</u>	<u>67</u>

Controladora					
Principais operações:					
2020			2019		
Royalties	Reembolso de "CSC" (i)	Outras despesas, líquidas	Royalties	Reembolso de "CSC" (i)	Outras despesas, líquidas
Controladas:					
Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	(56)	(382)		(251)	(62)
Ouro Fino Agronegócio Ltda.	26	(5)		52	
Ouro Fino Pet Ltda.				13	
Outras partes relacionadas:					
Ouro Fino Química Ltda.	219		162		
	<u>219</u>	<u>(30)</u>	<u>162</u>	<u>(186)</u>	<u>(62)</u>

Consolidado									
Saldo:									
2020					2019				
Ativo		Passivo			Ativo		Passivo		
Outros ativos (i)	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Outros passivos (i)	Empréstimos e financiamentos (ii)	Outros ativos (i)	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Outros passivos (i)	Empréstimos e financiamentos (ii)		
Outras partes relacionadas:									
Ouro Fino Química Ltda.	338	150		239		150			
Condomínio Rural Ouro Fino	89			154					
BNDES Participações S.A.			27.931				29.658		
Acionistas	21.309				10.991				
Outros						22			
427	21.309	150	27.931	393	10.991	172	29.658		
Consolidado									
Principais operações:									
2020					2019				
Lucro bruto nas vendas de mercadorias	Reembolso de "CSC" (i)	Royalties	Outras despesas, líquidas	Resultado financeiro	Lucro bruto nas vendas de mercadorias	Reembolso de "CSC" (i)	Royalties	Outras despesas, líquidas	Resultado financeiro
	1.373	219	(855)			1.420	162	(566)	
6		33	(2.350)		3			(2.040)	
			(655)					(451)	
				(1.989)					(2.897)
6	1.373	252	(3.860)	(1.989)	3	1.420	162	(3.057)	(2.897)

(i) Outros ativos e passivos

Os outros ativos e passivos estão representados por ressarcimentos de despesas, principalmente, gastos incorridos com o Centro de Serviços Compartilhados ("CSC"), conforme contrato de compartilhamento de despesas celebrado em 30 de setembro de 2014.

(ii) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos refere-se à parte relacionada BNDES Participações S.A., em condições de mercado àquelas praticadas pelo BNDES com partes independentes (Nota 17).

b) Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores estatutários, cuja remuneração é autorizada pela Assembleia Geral Ordinária. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

	2020	2019
Salários	3.201	2.875
Remuneração variável	854	2
Encargos trabalhistas	779	658
Benefícios diretos e indiretos	185	155
Pagamentos com base em ações	146	246
	5.165	3.936

Apesar de a Administração da Companhia entender que as despesas com os pagamentos com base em ações não possuem natureza remuneratória, os montantes lançados a este título estão demonstrados nesta nota de acordo com as divulgações exigidas no CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas.

28. COBERTURA DE SEGUROS

Como parte de sua política de gerenciamento de riscos, o Grupo mantém coberturas de seguros para riscos operacionais e de responsabilidade civil. As apólices atuais possuem vigência de um ano, conforme quadro abaixo:

Bens segurados	Riscos cobertos	2021	2020
Ativos imobilizados e estoques	Incêndio, raio, explosão, danos elétricos, vendaval a lucros cessantes	497.281	403.980
Risco civil - geral	Dano a terceiros causados durante a operação	10.000	10.000
Risco civil - Administradores	Dano a terceiros decorrentes de ato dos administradores em suas funções	30.000	30.000

29. OUTRAS DIVULGAÇÕES SOBRE OS FLUXOS DE CAIXA

	Empréstimos e financiamentos	Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	Caixa e equivalentes de caixa	Aplicações financeiras	Dívida líquida
Saldo em 1º de janeiro de 2020	281.082	2.252	(45.009)		238.325
Captações	214.000				214.000
Pagamentos de principal	(122.540)	11.047			(111.493)
Pagamentos de juros	(12.755)				(12.755)
Risco sacado	708				708
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras			(179.925)	(18.000)	(197.925)
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	79.413	11.047	(179.925)	(18.000)	(107.465)
Aquisições de imobilizado	279				279
Variações cambiais e juros	33.565	(15.597)	(641)	(39)	17.288
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa	33.844	(15.597)	(641)	(39)	17.567
Saldo em 31 de dezembro de 2020	394.339	(2.298)	(225.575)	(18.039)	148.427
Saldo em 1º de janeiro de 2019	287.529	28	(65.183)		222.374
Captações	89.994				89.994
Pagamentos de principal	(99.103)	(840)			(99.943)
Pagamentos de juros	(15.646)				(15.646)
Risco sacado	420				420
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa			20.311		20.311
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	(24.335)	(840)	20.311		(4.864)
Aquisições de imobilizado	1.823				1.823
Variações cambiais e juros	16.065	3.064	(137)		18.992
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa	17.888	3.064	(137)		20.815
Saldo em 31 de dezembro de 2019	281.082	2.252	(45.009)		238.325

30. COMPROMISSOS

O Grupo estabelece compromissos diversos no curso normal de suas atividades e em 17 de novembro de 2020, assumiu compromisso relevante de compra de energia elétrica junto a Votener – Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. A seguir estão as condições comerciais do contrato:

Período de suprimento		Volume em megawatt-médios	Preço
Início	Fim		
01/01/2022	31/12/2022	2,500000	R\$ 157,00 MWh
01/01/2023	31/12/2023	2,500000	R\$ 150,00 MWh
01/01/2024	31/12/2024	2,500000	R\$ 147,00 MWh

Os preços indicados acima serão corrigidos pelo índice IPCA e desde a data base (30 de junho de 2020) e o mês de início de suprimento de cada ano.

31. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

31.1 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

- a) Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

- b) Transações, saldos e ganhos não realizados entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda ("*impairment*") do ativo transferido. As políticas contábeis das empresas controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

31.2 Conversão de moeda estrangeira

- a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual as empresas atuam ("a moeda funcional") sendo substancialmente o Real, exceto pelo mencionado no item (c) a seguir e, portanto, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas nessa moeda.

- b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado como "receita ou despesa financeira".

- c) Empresas do Grupo com moeda funcional diferente do real

Os resultados e a posição financeira da Ouro Fino de México, S.A. de CV e Ouro Fino Colômbia S.A.S (controladas da Ouro Fino Saúde Animal Ltda.), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.

- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).
- (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

31.3 Ativos financeiros

31.3.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: custo amortizado e mensurados a valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

a) Custo amortizado

Os ativos financeiros que são classificados como custo amortizado são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo e que não sejam classificados como ao valor justo por meio de resultado. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os ativos financeiros classificados como custo amortizado compreendem contas a receber de clientes, demais contas a receber e equivalentes de caixa.

b) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação.

31.3.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que tenham sido transferidos, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os ativos financeiros que são mensurados ao custo amortizado utilizam o método da taxa efetiva de juros.

31.3.3 "Impairment" de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A administração avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um conjunto de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou conjunto de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e caso aquele evento (ou eventos) de perda tenha um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e desde que tal impacto possa ser estimado de maneira confiável.

Em 1º de janeiro de 2018 entrou em vigor a nova norma CPC 48/IFRS 9 "Instrumentos financeiros" no qual, traz um novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, onde substitui a provisão de perdas incorridas para perdas esperadas. Tendo em vista a baixa inadimplência histórica, a mudança no critério não trouxe efeitos relevantes para o Grupo.

31.4 Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos contratados têm o propósito de proteger as operações de flutuações nas taxas de câmbio e juros, e não são utilizados para fins especulativos. O Grupo opera substancialmente com contratos de "Swap" cambial. Os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data da celebração do contrato e são subsequentemente remensurados ao seu valor justo. Em virtude de o Grupo não ter adotado como política a contabilidade de "hedge" ("*hedge accounting*"), as variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidos imediatamente na demonstração do resultado, em "Resultado financeiro".

Em 1º de janeiro de 2018 entrou em vigor a nova norma CPC 48/IFRS 9 – "Instrumentos financeiros" trazendo novos critérios de classificação de ativos financeiros e flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge. A Administração entende que não há alterações significativas na classificação e mensuração de seus ativos financeiros, principalmente considerando que não possui operações enquadradas como "hedge".

31.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo montante original da venda, incluindo quando aplicável, as variações cambiais e atualizações monetárias incorridas, deduzidas da perda esperada com créditos de liquidação duvidosa. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

31.6 Estoques

Os estoques são demonstrados pelo menor valor entre o custo médio das compras ou da produção ou o valor líquido de realização. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada fixa. Os custos dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreendem os custos das matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção (com base na capacidade operacional normal). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos de execução e os custos estimados necessários para efetuar as vendas. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada operação.

31.7 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

Os encargos de impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam. As alíquotas atualmente aplicáveis no Brasil para o imposto de renda e para a contribuição social são de 25% e 9%, respectivamente.

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedam o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre prejuízos fiscais acumulados, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. São determinados com base nas alíquotas vigentes na data do balanço, que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto de renda diferido ativo for ser realizado ou quando o imposto de renda diferido passivo for ser liquidado.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

A interpretação IFRIC 23 – Incerteza sobre Tratamentos de Impostos sobre o Lucro esclarece a contabilização de posições fiscais que ainda não foram aceitas pelas autoridades fiscais e só se aplica ao Imposto de Renda e Contribuição Social. Não introduz novas divulgações, mas reforça a necessidade de cumprir os requisitos de divulgação existentes sobre (i) julgamentos realizados; (ii) premissas ou outras estimativas utilizadas; e (iii) o impacto potencial de incertezas que não estejam refletidas nas demonstrações financeiras.

Neste contexto, o Grupo reconheceu a dedutibilidade fiscal dos valores de incentivos fiscais referente a saídas com isenção de ICMS nas operações dentro do estado de SP e exportações e saídas com redução de 60% na base de cálculo do ICMS nas operações interestaduais (Convênio ICMS 100/97), segundo a jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça.

O Grupo avaliou e não identificou impactos relevantes em suas demonstrações financeiras.

31.8 Ativos intangíveis

a) Pesquisa e desenvolvimento de produtos

Os gastos com pesquisa são reconhecidos como despesa quando incorridos. Os gastos incorridos com desenvolvimento de produtos são reconhecidos como ativos intangíveis somente se o custo puder ser mensurado de modo confiável e quando for provável que os mesmos tragam benefícios futuros.

O Grupo avalia seus projetos com base em metodologia própria, passando por vários marcos de análises e estudos clínicos. Sendo assim, os projetos são considerados bem sucedidos a partir do desenvolvimento de "lotes piloto" e testes em campo, efetuados de acordo com os requerimentos dos órgãos reguladores, acompanhados de análises de viabilidade financeira e técnica.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são amortizados, desde o início da comercialização do produto, pelo método linear e ao longo do exercício do benefício esperado, o qual é em média 10 anos.

Os custos dos encargos sobre os empréstimos tomados para financiar um projeto são capitalizados durante o exercício necessário para desenvolver os produtos.

b) Marcas e licenças adquiridas

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas e licenças, uma vez que têm vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear durante sua vida útil estimada de, aproximadamente, 10 anos.

c) Softwares

As licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada de cinco anos pelo método linear.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

d) Ágio ("Goodwill") na aquisição de controladas

O ágio ("Goodwill") resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida, e (ii) o valor justo na data da aquisição dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. O ágio é testado anualmente para verificar perdas ("impairment"). O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por "impairment". Perdas por "impairment" reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

31.9 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado nas controladas para refletir o custo atribuído de terras e terrenos na data de transição para IFRS e é depreciado pelo método linear, considerando-se a estimativa da vida útil econômica dos respectivos componentes. As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na nota explicativa nº 14. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando forem prováveis que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos.

Se o valor contábil de um ativo for maior que o recuperável, constitui-se uma provisão para "impairment" de modo a ajustá-lo ao seu valor recuperável estimado.

Os custos dos encargos sobre os empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o exercício necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas), líquidas" na demonstração do resultado.

31.10 "Impairment" de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de "impairment" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por "impairment" é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do "impairment", os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existiam fluxos de caixa identificáveis separadamente.

31.11 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no prazo de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo, amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

31.12 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos das transações. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo acrescido de encargos e juros proporcionais ao exercício incorrido ("pro rata temporis"), usando o método da taxa efetiva.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que se tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

31.13 Benefícios a empregados

a) Previdência privada

O Grupo patrocina um plano previdenciário do tipo "contribuição definida" para seus empregados. Nos planos de contribuição definida, as empresas pagam contribuições ao plano de pensão de administração privada em bases contratuais e assim que as contribuições tiverem sido realizadas, as empresas não têm obrigações relativas a pagamentos adicionais. As contribuições regulares compreendem os custos periódicos líquidos do exercício em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

b) Participação nos lucros

As provisões são calculadas com base nas metas quantitativas e qualitativas definidas pela administração e contabilizadas em contas de despesas com pessoal no resultado do exercício.

c) Remuneração com base em ações

A Companhia possui, devidamente aprovado pelo Conselho de Administração, um plano de remuneração com base em ações ("Stock Options"), segundo o qual recebe os serviços de seus executivos e terceiros como contraprestações das opções de compra de ações outorgadas. O prêmio dessas opções, calculado na data da outorga, é reconhecido como despesa em contrapartida ao Patrimônio líquido, durante o período de carência.

31.14 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo. A receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, substituindo o princípio de riscos e benefícios.

As receitas de venda são ajustadas para refletir os efeitos de um componente de financiamento significativo quando se espera, no início do contrato, que o período compreendido entre a comercialização de produtos e serviços e o momento em que o cliente paga por esses produtos ou serviços é superior a um ano. Quando aplicável, o ajuste a valor presente nas operações de venda a longo prazo tem como contrapartida a rubrica "Contas a receber" e sua realização é registrada na rubrica de "Receita Financeira", pela fruição do prazo.

31.15 Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos e os juros sobre o capital próprio para os acionistas são reconhecidos como um passivo nas demonstrações financeiras com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio, em virtude de em substância representar redução da taxa efetiva de imposto de renda e de contribuição social, é reconhecido na demonstração de resultado.

31.16 Operações de Arrendamento Mercantil

As contabilizações dos arrendamentos exigem dos arrendatários o reconhecimento dos passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos que dão direito ao controle de um ativo identificável, incluindo contratos de locação e, potencialmente, alguns componentes de contratos de prestação de serviços, a menos que apresente as seguintes características que estão no alcance da isenção da norma, como (i) contratos com prazo inferior ou igual a doze meses e (ii) contratos que possuam valor imaterial ou tenham como base valores variáveis.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Administração do Grupo efetuou o levantamento de todos os contratos de arrendamento e para todos aqueles identificados como arrendamento (pelos critérios do IFRS16/CPC 06), aplicou os critérios de isenção e aplicação previstos na norma. Neste contexto, não ocorreram impactos materiais nas contas patrimoniais ou de resultado.

31.17 Novas normas que ainda não estão em vigor

Não há novas normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

32. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 29 de janeiro de 2021, a Administração aprovou o Plano de Incentivo de Longo Prazo Baseado em Ações (“Plano”) da Companhia. O Plano tem como objetivo permitir que as pessoas elegíveis, sujeito a determinadas condições estabelecidas nos Programas, recebam Ações com a finalidade de: (i) estimular a expansão dos objetivos sociais da Companhia, (ii) alinhar os interesses dos Acionistas da Companhia aos das pessoas Elegíveis, (iii) incentivar a criação de valor à Companhia e (iv) compartilhar riscos e ganhos de forma equitativa entre acionistas, administradores e funcionários.

O Plano será administrado pelo Conselho de Administração e as remunerações em Ações serão realizadas mediante a celebração de contratos de ILP, os quais deverão especificar o número base de ações, termos e condições para transferência das ações pela Companhia aos beneficiários, prazo final para recebimento da remuneração em Ações, preço da ação e as condições de pagamento.

O Plano entra em vigor na data de aprovação da “AGE” e permanecerá vigente por cinco anos. A outorga das Ações foi realizada em 1 de fevereiro de 2021 e o “vesting” será a partir de três anos.